

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA AMPLIADA DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 2024

1 Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de 2024, às 14h, os membros da Diretoria
2 Ampliada do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas – CBH Rio das Velhas,
3 reuniram-se ordinariamente, por meio de videoconferência, através da plataforma
4 *Microsoft Teams*. **Participaram os seguintes conselheiros:** Poliana Aparecida Valgas
5 de Carvalho – Prefeitura Municipal de Jequitibá; Ronald de Carvalho Guerra -
6 Associação Quadrilátero das Águas (AQUA); Heloísa França Cavallieri – Serviço
7 Autônomo de Água e Esgoto (SAAE Itabirito); Renato Junio Constâncio – CEMIG
8 Geração e Transmissão; Valter Vilela Cunha - Associação Brasileira de Engenharia
9 Sanitária e Ambiental (Abes/MG); João Paulo Sarmiento - Instituto Estadual de Florestas
10 (IEF). **Participaram também:** Ohany Vasconcelos, Thiago Campos, Dimas Correa,
11 Flavia Mendes e João Paulo Coimbra - Agência Peixe Vivo; Leonardo Ramos, Leonardo
12 Ribeiro, Karen Castelli e Letícia Vitorino - Tanto Expresso; Túlio Bahia Alves – Instituto
13 Mineiro de Gestão das Águas (IGAM); Mário Lúcio de Oliveira, Winston Caetano de
14 Souza – UTE Tabocas e Onça; Iraci Aparecida de Oliveira, Dauro Xavier – UTE Peixe
15 Bravo. **Pautas:** **Item 1.** Abertura, verificação de quórum e aprovação da minuta da ata
16 da reunião realizada no dia 27/11/2023; **Item 2.** Informe: reunião IGAM sobre
17 inadimplência; **Item 3.** Definição da pauta 124ª Plenária Ordinária; **Item 4.** Criação do
18 SCBH Tabocas e Onça e Peixe Bravo; **Item 5.** Atuação do Convazão e GT Barragens
19 em 2024; **Item 6.** Plano de trabalho mobilização 2024; **Item 7.** Aquisição de material
20 institucional/de divulgação; **Item 8.** Proposta de edital de seleção projeto de saneamento
21 urbano; **Item 9.** Pauta CTIL: revisão Regimento Interno CBH rio das Velhas; **Item 10.**
22 Assuntos gerais e encerramento. **Item 1.** Poliana inicia a reunião, agradece a presença
23 de todos, faz a leitura da pauta, e visando dar mais celeridade, sugere inversão, com a
24 proposta de criação dos subcomitês Tabocas & Onça e Peixe Bravo e do Plano de
25 Trabalho de Mobilização ocorrendo antes dos informes, sendo aprovada por todos. Em
26 seguida, é colocada em votação a aprovação da ata da reunião do dia 27 de novembro
27 de 2023, que é aprovada por unanimidade. **Item 4.** Letícia Vitorino explica o processo
28 de mobilização para a criação do subcomitê na UTE Tabocas & Onça e apresenta o
29 ofício de solicitação assinado por atores locais. Essa UTE localiza-se no Médio Baixo
30 Rio das Velhas, e compõe em todo ou em parte pelos municípios de Araçá,
31 Cordisburgo, Curvelo, Jequitibá e Paraopeba. Do mesmo modo, Leonardo Ribeiro
32 explica o processo de mobilização para a criação do subcomitê na UTE Peixe Bravo e
33 apresenta o ofício de solicitação. Essa UTE também está localizada no Médio Baixo Rio
34 das Velhas, e compõe em todo ou em parte pelos municípios de Jequitibá, Presidente
35 Juscelino e Santana de Pirapama. As solicitações de criação destes subcomitês são
36 acolhidas pela Diretoria, e será enviada para apreciação da Câmara Técnica
37 Institucional e Legal (CTIL) e elaboração das deliberações. **Item 6.** Karen Castelli inicia
38 a apresentação informando a reestruturação da Equipe de Mobilização para o ano de e
39 2024, onde os analistas Elio Domingos, Fernanda Costa e Pedro Silvério não tiveram
40 contrato renovado, e os subcomitês que atendiam foram transferidos a outros analistas,
41 destacando que essa organização continua fiel em atendimento ao termo de referência
42 (TDR) sem gerar nenhum impacto à qualidade do trabalho realizado. Quanto ao
43 cronograma de trabalho em si, sugere os 4 webnários previstos sejam realizados no
44 mês de agosto, tornando-o assim o Mês do Conhecimento na Bacia do Rio das Velhas.
45 Propõe-se criar espaços dentro das reuniões dos subcomitês para apresentação de
46 ações de educação ambiental de públicos diversos ao comitê. Criar o canal Trilhas do

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA AMPLIADA DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 2024

47 Velhas, em acordo ao Plano de Formação de Conselheiros, que inclusive, deve ser
48 executado conforme o conteúdo e cronograma proposto. **Item 2** Poliana informa os
49 comitês foram convocados para uma reunião junto ao IGAM para tratar da inadimplência
50 em relação aos recursos da Cobrança, onde foram apresentados os percentuais de
51 usuários inadimplentes em cada bacia. Diz foi solicitado que os comitês trabalhem de
52 forma a sensibilizar e mobilizar esses usuários, destacando a importância do pagamento
53 desse recurso. Diz que durante o Encontro dos Comitês de Bacias Hidrográficas de
54 Minas Gerais foi elaborada e aprovada a “Carta de Capitólio” sendo essa uma das
55 manifestações, e que o CBH Rio das Velhas irá trabalhar a campanha institucional e
56 ações previstas no Plano de Educação Ambiental. **Item 3.** Poliana apresenta os temas
57 da 123ª Reunião Plenária do CBH Rio das Velhas, para apreciação e avaliação dos
58 demais membros da Diretoria, com a justificativa de cada uma. Poliana explica com
59 maiores detalhes o Fórum Mundial das Águas a se realizar a Indonésia entre os dias 18
60 e 27 de maio e os procedimentos a serem seguidos para participação. Em seguida,
61 pergunta se os membros da diretoria concordam em o CBH Rio das Velhas enviar 2
62 representantes, sendo aceito por todos. Assim, a pauta da 123ª Reunião Plenária do
63 CBH Rio das Velhas fica definida da seguinte forma: *Item 1. Abertura, orientações e
64 verificação de quórum; Item 2. Informes: Participação do CBH rio das Velhas no SBRH;
65 Relatório de atividades CBH rio das Velhas 2023; Item 3. Aprovação da ata da 123
66 plenária realizada em 12/12/2023. Item 4. Aprovação da DN ad referendum nº 046/2024
67 que “aprova a indicação de representantes do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das
68 Velhas para participação no Encontro dos Comitês de Bacias Hidrográficas de Minas
69 Gerais, a realizar-se em Capitólio/MG nos dias 21 e 22 de fevereiro de 2024”. Item 5.
70 Aprovação da DN que “aprova a indicação de representantes do Comitê da Bacia
71 Hidrográfica do Rio das Velhas para participação no Fórum Mundial das Águas a
72 realizar-se em Bali, Indonésia no período de 18 a 25 de maio de 2024”. Item 6.
73 Aprovação da DN que “aprova o Plano de Formação de Conselheiros do CBH rio das
74 Velhas para o período de 2024 a 2027”. Item 7. Discussão sobre o projeto de lei nº
75 96/2019 que trata da proposta de expansão da Estação de Fechos. **Item 5** Poliana
76 contextualiza a função dos grupos, sendo o Convazão possuem barramentos de água
77 na região do Alto Velhas, com o intuito de pensar soluções para a segurança hídrica da
78 Região Metropolitana de Belo Horizonte e o GT de Barragens acompanhar a situação
79 das barragens de mineração que apresentam instabilidade na região do Alto Rio das
80 Velhas. Os dois grupos estão com suas atividades paralisadas, e precisam ser
81 retomadas de algum modo, e Ronald solicitou que essa situação seja trazida à diretoria,
82 junto com a proposta de junção dos dois grupos. Renato sugere que os dois grupos
83 sejam convocados para uma reunião conjunta e assim discutir internamente essa
84 proposta. Valter se lembra que estes grupos não estão atuando, pois, muitos
85 representantes não estão mais no comitê, em função do processo eleitoral ocorrido em
86 2023. Então, é importante trabalhar em sua recomposição. Renato sugere então
87 recompor e na sequência uma reunião conjunta e consultá-los acerca de uma união dos
88 dois grupos. João Paulo Sarmiento entende que cada um desses grupos tem uma ação
89 muito importante e específica, e talvez não fosse interessante essa junção. Poliana tem
90 o pensamento em não manter o GT de Barragens e traze as discussões desse grupo
91 para dentro do Convazão, considerando inclusive o fato de serem os mesmos usuários,
92 pois a região de atuação é a mesma, e o GT de Barragens não possui uma pauta que*

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA AMPLIADA DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 2024

93 se possa discutir ao longo do ano. Ronald entende que o Convazão, apesar de ter uma
94 pauta específica, fica muito restrita às vazões, e o comitê precisa pensar toda a política
95 de segurança hídrica, pois as barragens também têm uma forte relação com o processo.
96 Então, é importante ter um grupo que possa abarcar esse tema. E é um debate que
97 precisa ser ampliado, pois envolvem termos de ajustamento de conduta (TAC),
98 Ministério Público (MP). Então, o comitê precisa construir uma política de segurança
99 hídrica, até para que se possa ter uma discussão mais profunda de todo o processo.
100 Heloísa França diz que acompanhou o GT de Barragens, que se reunia conforme
101 demanda, e em muitas oportunidades discutia-se a contribuição das barragens para
102 aporte de volume de água para o Rio das Velhas. Então, unir os grupos pode ser
103 possível discutir temas comuns. Renato sugere então reunir os remanescentes dos
104 grupos junto à Diretoria do comitê e propor uma nova dinâmica para os dois grupos de
105 maneira integrada. Essa proposta é aprovada por todos. **Item 7** Ohany Vasconcelos
106 explica que em 2023 foi realizada uma licitação para aquisição dos materiais
107 institucionais que foram utilizados nos diversos eventos do comitê. Contudo, esse
108 material acabou e a previsão para este ano é de que o número de eventos aumente,
109 inclusive presenciais e no dia a dia da Equipe de Mobilização. Foi enviada pela
110 Comunicação uma proposta de novos materiais, e é preciso que o comitê decida qual o
111 investimento deve ser feito nesse material, qual a prioridade, pois muitas vezes o
112 material adquirido não é utilizado. Poliana corrobora a falade Ohany. Considera que os
113 materiais são muito importantes, sendo utilizados na Semana do Rio das Velhas, na
114 campanha institucional, ações de educação ambiental etc., mas não pode haver um
115 acúmulo. Ronald avalia que alguns dos materiais da lista são importantes, outros nem
116 tanto, e algumas quantidades podem ser reduzidas, mas é preciso considerar o aporte
117 de recursos, pois precisam ser aplicados em coisas mais importantes para a bacia. Fica
118 decidido que Poliana avaliará diretamente com a Agência Peixe Vivo e posteriormente
119 todos serão comunicados. **Item 8.** Poliana traz ao debate a proposta de edital para
120 seleção de projetos de saneamento urbano, ao qual uma minuta de procedimento de
121 manifestação de interesse (PMI) foi enviada junto à convocação desta reunião. Thiago
122 Campos explica, que, basicamente, a ideia é que o comitê possa financiar elaboração
123 de projetos para sistemas de saneamento urbano, sejam eles para instalação completa,
124 ampliação ou readequação. A priori, 8 localidades seriam selecionadas, sejam nas
125 sedes ou distritos municipais, com critérios que priorizem os adimplentes, como pode
126 ser observado na minuta PMI. Os interessados preencheriam os formulários e
127 encaminhariam por e-mail, com uma única pessoa acompanhando, visando a perd de
128 informações. Valter considera a proposta excelente, mas solicita uma melhoria no
129 critério de seleção a partir da coleta de esgotos constante no anexo 03, pois pode ser
130 que o proponente possua rede coletora, mas não com poucas ligações a ela. Então, é
131 um critério que não pode ser utilizado sozinho. Sugere que se adote um percentual de
132 extensão da rede coletora em relação ao território da cidade e aos interceptores ligados
133 a essa rede. E seria importante também que os dados do Sistema Nacional de
134 Informações sobre Saneamento (SNIS), que é auto declaratório, o proponente
135 apresente acompanhado de uma declaração do responsável pela operação do sistema
136 confirmando essas informações. Heloísa reforça alertando que o preenchimento do
137 SNIS pode ser preenchido dependendo também da interpretação de quem o preenche,
138 citando o como exemplo o caso do índice de perdas, onde se coloca “zero” em função

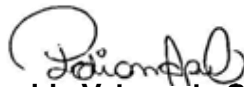
ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA AMPLIADA DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 2024

139 de não haver controle sobre o índice de perdas, e não pelo fato de “zero” eventualmente
140 significar que não tem perdas. João Sarmiento diz que na UTE Taquaraçu existem 3
141 estações de tratamento de esgotos (ETE), sendo 2 em nova união e 1 em Taquaraçu de
142 Minas, prontas para operar, mas desativadas, e seria fundamental e um ganho muito
143 significativo para a bacia se estivessem em funcionamento. Assim, solicita que o comitê
144 inicie uma discussão junto à Copasa e às prefeituras visando buscar entender os
145 motivos de estarem paradas, se o problema está ligado às redes coletoras etc., e propor
146 soluções. Poliana diz que já teve a oportunidade de conversar com os dois prefeitos,
147 onde inclusive soube da existência de um convênio que não está sendo executado, e
148 foi solicitada reunião junto à Copasa, mas é uma situação que precisa ser tratada de
149 forma isolada. Tendo isso em mente, Poliana sugere realizar um encontro entre as
150 prefeituras, o comitê e a Copasa a respeito. Quanto à minuta de PMI, Poliana questiona
151 se é possível aumentar de 8 para 10 proponentes contemplados, e solicita que a
152 Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle (CTPC) seja considerada no
153 cronograma tanto na fase inicial, de recomendações, quanto na final, de avaliação das
154 propostas e de todo o processo, em conjunto com a diretoria. Thiago diz não haver
155 dificuldade em aumentar para 10 proponentes, caso as licitações possam ser realizadas
156 utilizando como critério o menor preço. Os conselheiros concordam com a inserção da
157 CTPC desde o início do processo, lembrando que o cronograma precisará passar por
158 alterações. **Item 9** Dimas Correa informa que no ano passado todos os comitês do
159 estado receberam do IGAM uma recomendação, vinda a partir do Conselho Estadual
160 de Recursos Hídricos (CERH) de alterações nos artigos relacionados à composição do
161 poder público municipal e aos usuários de água. Essa recomendação foi encaminhada
162 à Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL), que fez sua análise e as alterações
163 necessárias no Regimento Interno do comitê, mas questionaram outros pontos não
164 abarcados nessa recomendação, entendendo que o documento está desatualizado e
165 precisa passar por uma revisão geral. Por este motivo, esse tema é trazido à diretoria,
166 para que dê anuência ou não à continuidade dessa revisão, mesmo não estando
167 prevista pelo IGAM. Valter entende ser complicado revisar e fazer outras alterações não
168 previstas, pois o regimento é engessado pelo IGAM, a partir de uma deliberação do
169 CERH. Então, é preciso se ter muito cuidado nas alterações que estão sendo propostas,
170 pois cada uma delas deve ser enviada para análise jurídica do órgão gestor. Assim,
171 sugere que não se gerem expectativas em relação às mudanças, mantendo o regimento
172 como está. Ohany reforça, dizendo que existe um fluxo grande e complexo, para que
173 alterações no Regimento Interno possam ser implementadas, sem garantia nenhuma
174 de que serão aprovadas. Por isso, essa demanda foi trazida à apreciação da diretoria.
175 Assim, fica definido que o Regimento Interno do CBH Rio das Velhas poderá ser revisto
176 a partir de uma outra provocação do IGAM. **Item 10** Poliana traz para o debate os
177 encaminhamentos relativos à não realização da oficina do diagnóstico do
178 enquadramento, que deveria ter ocorrido no dia 23 de fevereiro, mas que por diversos
179 problemas técnicos não ocorreu. O comitê solicitou formalmente a averiguação da
180 situação, bem como explicação, e que se tome medidas para que esses problemas não
181 ocorram novamente. Túlio Bahia diz que acompanhou outras experiências
182 representando o IGAM, e sugeriu algumas medidas para evitar que o fato pudesse
183 ocorrer. Mesmo assim, não foi o suficiente. Então, Túlio defende a necessidade de se
184 discutir qual modalidade de consulta pública deve ser adota, considerando as vantagens

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA AMPLIADA DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 2024

185 e desvantagens de cada uma, considerando os eventos híbridos como experiências
186 mais dificultosas. João Paulo Coimbra diz que já houve reunião junto a empresa para
187 tentar esclarecer o acontecido e propor medidas mitigadoras, que se mostrou bastante
188 aberta às considerações do comitê. Pensando adiante, Valter Vilela sugere que essa
189 consulta pública do diagnóstico seja reagendada para o dia 15 de março, e as consultas
190 das demais etapas (prognóstico, proposta de metas e alternativas e, programa de
191 efetivação) sejam realizadas de forma presencial, bem como o relatório final. Por fim,
192 solicita que as contribuições possam ser enviadas previamente às consultas. Ronald
193 Guerra reforça que o mais importante é tornar o processo participativo, e as soluções
194 precisam atender a essa premissa. Thiago alerta que os procedimentos de segurança
195 não podem tornar a participação muito burocrática, mas diz que é sim possível atender
196 ao que está sendo proposto. Assim, fica definido que a consulta do prognóstico será
197 realizada on-line no dia 15 de março, e as consultas das demais etapas sejam realizadas
198 presencialmente. s. Não havendo mais nenhum assunto a tratar, a presidenta do CBH
199 Rio das Velhas testa que esta reunião ocorreu com a estrutura mínima necessária para
200 possibilitar a participação de todos os conselheiros, e encerrou a mesma, da qual se
201 lavrou a presente ata, que foi aprovada na reunião do dia 16 de abril de 2024.

202



Poliana Aparecida Valgas de Carvalho
Presidenta do CBH rio das Velhas